CONSIDERAÇÕES ACERCA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A ASSISTÊNCIA DOMICILIAR E IDOSOS DEPENDENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RENATA SILVA SANTOS
ILLA DANTAS CIRINO
SELDA GOMES DE SOUSA ALVES
SÍLVIA XIMENES OLIVEIRA
REJANE MARIA PAIVA DE MENEZES
Departamento de Enfermagem/Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal,RN, Brasil.
renatasilva_santos@hotmail.com

Introdução

No passado o envelhecimento era considerado um acontecimento excepcional, para aqueles que chegavam à terceira idade eram encarados com respeito e orgulho, tendo em vista que poucos atingiam esta faixa etária. O envelhecimento humano pode ser entendido como um processo individual resultante de alterações biológicas, psicológicas ou outras provocadas pela idade (IMAGINÁRIO, 2004).

Para além desta interpretação, existe outra que diz respeito ao envelhecimento enquanto processo coletivo, na qual, a população mundial está em processo de transição demográfica com o aumento da expectativa de vida e diminuição dos índices de natalidade.

Kalache, Veras e Ramos (1987) mostram que essas mudanças demográficas mundiais geradas a partir desse envelhecimento, principalmente no século XX, foram devido à melhoria da qualidade de vida conseqüência do desenvolvimento humano e das condições higiênico-sanitárias e nutricionais, controle de doenças transmissíveis, diminuição da mortalidade geral e infantil, desenvolvimento científico e tecnológico da saúde que proporcionaram mudanças epidemiológicas e refletem diretamente no cenário de saúde mundial.

Contudo, algumas condições adversas como as doenças crônicas, acidentes, dificuldades econômicas e estresse emocional, podem estar associadas a uma condição de saúde que requer um atendimento permanente, além de adaptações na vida diária do idoso, sua família e demais envolvidos direta e indiretamente no cuidado.

Assim, se faz importante uma reorganização da atenção à saúde do idoso para atender a esta nova demanda. As mudanças que se esperam dessa realidade, estão pautadas em políticas públicas que visam à promoção de saúde, prevenção no acompanhamento e tratamento de doenças e um sistema de referência com ofertas de serviços de avaliação e reabilitação geriátricas que incorporem as tecnologias novas, de forma a estimular cuidados intensificados para esta população. Esse modelo de atenção em saúde, de caráter ambulatorial deverá captar e identificar os idosos e a partir disso, desenvolver ações voltadas para a avaliação, o diagnóstico, o planejamento e a execução de intervenções terapêuticas (LOURENÇO et al., 2005).

Neste novo contexto de saúde no mundo, observa-se cada vez mais, um aumento na incidência de doenças crônico-degenerativas, muitas vezes, acompanhadas por déficit no desempenho funcional, com necessidades de acompanhamento constante, o que pode gerar uma situação de dependência no idoso e ocasionar diversas demandas assistenciais. É o grau de dependência que determinará quais tipos de cuidados serão necessários e, como e por quem e, em que nível da atenção à saúde serão atendidos.

Com isso o cuidado à pessoa idosa deve ser um trabalho conjunto entre equipe de saúde, idoso e família. Muitos desses idosos dependentes permanecem no domicílio sendo necessário apoio de cuidadores e de profissionais qualificados para orientar a assistência prestada (LIMA; LEBRÃO; DUARTE, 2005).

O Ministério da Saúde (2006)), define assistência domiciliar, como uma modalidade da atenção em domicílio inerente ao processo de trabalho das equipes que atuam na atenção

básica e destina-se a responder às necessidades de saúde de um determinado segmento da população com perdas funcionais e dependência para a realização das atividades da vida diária.

Assim, a realização do presente estudo, justifica-se pela importância da identificação por parte dos profissionais, da relação existente entre, assistência domiciliar e os idosos dependentes, de forma que se proporcione um acompanhamento dos cuidados necessários e das intervenções em saúde, a fim de atendê-los de acordo com sua demanda, melhor compreendê-la, bem como, atualizar seus conhecimentos. Por essa razão o propósito deste estudo é contribuir para o crescimento e desenvolvimento da produção científica nesta na área de conhecimento.

Considera-se ser um tema de grande importância nos dias atuais por se tratar de uma condição que acomete pessoas idosas, causando prejuízos para a saúde, além de, implicar em perda ou redução da capacidade funcional devido a dependência, demandando cuidados e atenção da família e dos serviços de saúde.

Então, o presente estudo tem o objetivo de analisar as tendências atuais das publicações e estudos desenvolvidos acerca da relação entre a assistência domiciliar e os idosos dependentes.

Métodos

Considerando a proposta da investigação, optou-se por desenvolver uma pesquisa bibliográfica que é adequada para analisar publicações e identificar, entre outros aspectos, a sua freqüência, regularidade, tipos, assuntos examinados, e métodos empregados (LEOPARDI, 2001). Dessa forma foi desenvolvido um estudo descritivo do tipo revisão de literatura, realizado através de levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas da BIREME.

O estudo foi realizado a partir do título das publicações e através da relação teórica existente entre os descritores segundo a classificação dos descritores em ciências da saúde (DECS) “idosos dependentes” e “assistência domiciliar”.

Ele teve como base um corte histórico que incluiu estudos publicados no período de 2005 a 2009. Ao considerar este critério de inclusão, foram obtidos 48 estudos, dos quais 46 estudos estão publicados MEDLINE e 02 publicações estão no LILACS. O estudo foi desenvolvido em junho de 2009.

Resultados e discussão

Com base nas bases eletrônicas indexadas na BIREME, considerando o período de 2005 a 2009, como resultado obteve-se 48 estudos e que a maior parte deles foram publicada no ano de 2006 (35,42%), seguido de 2005 (27,08%) e 2008 (18,75%). 46 dos estudos estão na MEDLINE e 02 no LILACS.

Tabela 1 – Distribuição das publicações encontradas nas bases de dados LILACS e MEDLINE, de acordo com os descritores idosos dependentes e assistência domiciliar, período 2005-2009.

	LILACS		MEDLINE		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Ano						
2005	01	50	12	26,09	13	27,08
2006	-	-	17	36,95	17	35,42
2007	01	50	05	10,87	06	12,5
2008	-	-	09	19,57	09	18,75
2009	-	-	03	6,52	03	6,25
TOTAL	**02**	**100**	**46**	**100**	**48**	**100**

Observa-se com esses índices, uma tendência ao aumento das publicações nos últimos anos, muito embora, observe-se um declínio no ano de 2008, devendo-se considerar que provavelmente, no período de levantamento desses estudos (junho de 2009), alguns periódicos referentes a 2008, ainda não haviam entrado em circulação, que é o que acontece muito no Brasil.Essa realidade caracterizada por estes indicadores indica que o tema sobre o envelhecimento tem sido discutido e vem crescendo na última década.

Essa realidade caracteriza que o assunto envelhecimento está sendo discutido na atualidade e que ele vem crescendo nesta última década, com isso percebe-se que ainda existem poucas publicações acerca da relação entre idosos dependentes e a assistência domiciliar. Essas mudanças na pirâmide demográfica, que leva à diminuição da população jovem e aumento do número de idosos, é resultante da transição demográfica da população ocorrida no século XX, devido à mudança dos índices de mortalidade e natalidade antes elevados e, conseqüente, ao aumento da proporção de pessoas idosas, acompanhadas pela mudança do enfoque nas doenças infecto-contagiosas para as doenças crônico-degenerativas (VERAS; RAMOS; KALACHE, 1987).

Tabela 2 – Distribuição das publicações sobre idosos depedentes e assistência domiciliar nas bases de dados LILACS e MEDLINE, de acordo com a definição do tipo de estudo, período 2005-2009.

	LILACS		MEDLINE		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Método						
Quantitativo	01	50	08	17,39	09	18,75
Qualitativo	-		24	52,18	24	50
Não especificado	01	50	14	30,43	15	31,25
TOTAL	**02**	**100**	**46**	**100**	**48**	**100**

A tabela 2 demonstra que 50,0% do tipo de estudo definido nos estudos levantados sobre *idosos dependentes e assistência domiciliar* são qualitativos e seguido por 18,75% são quantitativos. Tais resultados denotam que a temática referida tem seus problemas de estudo mais focados nas relações interpessoais, no comportamento humano e nas respostas esperadas, quando relacionada aos cuidados em saúde e com pessoas.

Segundo Minayo (2008) trata-se de uma abordagem que permite identificar características do objeto, estabelece conceitos e categorias, usa técnicas e realiza análises específicas e contextualizadas. Este tipo de estudo remete à consciência histórica do sujeito cria uma identidade entre o sujeito e o objeto de investigação, ambos seres humanos com diferenças sociais e culturais, identificados como pesquisado e pesquisador, que desenvolvem

uma interação. Daí o tema envelhecimento, por tratar de populações inseridas num contexto de saúde e considerando suas condições de vida, apresentem como preferência estudos com uma abordagem mais subjetiva.

Tabela 03 – Distribuição das publicações sobre idosos dependentes e assistência domiciliar nas bases de dados LILACS e MEDLINE, de acordo o idioma utilizado nos artigos, período 2005-2009.

	LILACS		MEDLINE		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Idioma						
Inglês	-		29	63,05	29	60,42
Alemão	-		12	26,10	12	25
Português	02	100	-		02	4,17
Japonês	-		02	4,34	02	4,17
Francês	-		01	2,17	01	2,085
Suíço			01	2,17	01	2,085
Sueco			01	2,17	01	2,085
TOTAL	**02**	**100**	**46**	**100**	**48**	**100**

Os dados apresentados na tabela-3 indicam que 60,0% dos artigos levantados nas bases de dados LILACS E MEDLINE, tiveram sua publicação no idioma inglês. A predominância pelo idioma inglês reflete a necessidade de utilizar a língua de maior influência mundial de modo a permitir maior acesso aos assuntos estudados a partir das publicações.

Segundo Pinto e Andrade (1999) qualquer artigo que for publicado em inglês numa revista indexada as bases de dados internacionais só não será lido por quem não quiser ou por puro preconceito.

Tabela 04 – Distribuição das publicações sobre idosos dependentes e assistência domiciliar nas bases de dados LILACS e MEDLINE, de acordo com a sua modalidade de publicação e tipo de estudo, período 2005-2009.

	LILACS		MEDLINE		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Tipos de publicação						
Revistas e jornais						
Editorial	-	-	03	6,52	03	6,25
Estudos descritivos	01	50	24	52,17	25	52,08
Pesquisa de suporte	-	-	09	19,57	09	18,75
Estudo comparativo	-	-	02	4,35	02	4,18
Revisão de literatura	-	-	04	8,70	04	8,33
Estudo de caso	-	-	03	6,52	03	6,25
Estudo de evolução	-	-	01	2,17	01	2,08
Livros						
Capítulo	01	50	-	-	01	2,08
TOTAL	**02**	**100**	**46**	**100**	**48**	**100**

Quanto a modalidade e ao tipo de publicação, os dados apresentados na tabela 4 indicam que 97,92% da modalidade dos estudos sobre *idosos dependentes* e *assistência domiciliar,* foram os periódicos como jornais e revistas, indicando uma predominância quase total dos mesmos.

Os estudos levantados aparecem nesses periódicos, em estudos do tipo editorial, estudos descritivos, pesquisas de suporte, estudo comparativo, revisão de literatura, estudos de caso, estudos de evolução. Essa predominância para a utilização de periódicos deve-se a evolução da ciência e necessidade da constante atualização dos profissionais. E a periodicidade das revistas e jornais permite rapidez na divulgação da informação cientifica.

Essa predominância para a utilização de periódicos deve-se a evolução da ciência e necessidade da constante atualização dos profissionais. E a periodicidade das revistas e jornais permite rapidez na divulgação da informação cientifica (ANDRADE; PINTO, 1999).

Tabela 05 – Temáticas abordadas nos estudos encontrados a partir da relação entre os descritores idosos dependentes e assistência domiciliar nas bases de dados LILACS e MEDLINE, período 2005-2009.

Temática abordada	N	%
Atividades de vida diária (AVD)	03	8,57
Cuidadores e idosos dependentes no domicílio	05	14,28
Riscos que levam a readmissão hospitalar	01	2,86
Riscos de infecção em idosos no domicílio	01	2,86
Assistência de enfermagem a idosos acometidos por alguma patologia	13	37,14
Problemas comuns aos idosos com atendimento no domicílio	04	11,43
Profissionais e o cuidar a idosos	01	2,86
Nutrição em idosos	03	8,57
Atividades físicas para idosos	01	2,86
Serviços privados para o cuidado de idosos	02	5,71
Exercícios cognitivos em idosos	01	2,86
TOTAL	**35**	**100**

No que se refere à temática abordada pelos estudos encontrados, o de maior freqüência foi a assistência de enfermagem a idosos acometidos por alguma patologia com 37,14%, seguido pela temática cuidadores e idosos dependentes no domicílio, com 14,28% e, a seguir em menor proporção, atendimentos voltados para problemas comuns aos idosos com atendimento no domicílio, com 11,43%.

Percebe-se que a enfermagem é uma área que tem levado bastante em consideração esta problemática, fato constatado ao perceber que a 37,14% dos estudos tratam da assistência de enfermagem para com idosos. Esse interesse acerca da forma que assistência vem sendo realizada pelos profissionais da saúde ocorre devido a crescente demanda de idosos em busca de serviços de saúde (LOURENÇO et al., 2005).

Conclusão

De um modo geral, o envelhecimento é um assunto que passou a ser estudado com maior ênfase recentemente, e por esta razão as publicações obre o assunto, ainda não são suficientes, ao ter feito o cruzamento entre os dois descritores "assistência domiciliar" e "idosos dependentes". Entende-se ser este um fato, pertinente às conseqüências da transição epidemiológica e demográfica próprias de uma sociedade que está em processo de envelhecimento e que cada vez mais, apresenta indicadores elevados quando relacionados à atual expectativa de vida no mundo. Na atual prática de assistência à saúde desse grupo etário, percebe-se uma tendência para a assistência domiciliar visto que, muitos idosos dependentes apresentam grandes os problemas de saúde e dessa forma, faz-se necessário que tanto os profissionais quanto a família prestem a assistência domiciliar necessária.

Assim, espera-se que a revisão de literatura realizada possa ser uma ferramenta que subsidie discussões posteriores, bem como em discussões em sala de aula, em cursos de capacitação e formação profissional e para as mudanças curriculares, além de contribuir para a difusão desse conhecimento e sua aplicabilidade na prática diária do profissional de saúde.

Para concluir, ressalta-se que embora seja evidente o aumento do número de estudos nesta área, considera-se ainda ser necessário que outros estudos devam ser divulgados para uma melhor compreensão dessa temática, tão urgente e necessária para ao desenvolvimento dos cuidados em idosos no domicílio.

Referências

- BRASIL. Cadernos de atenção básica nº. 19. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Brasília: Ministério da saúde, 2006.
- IMAGINÁRIO, C. **Idoso Dependente em Contexto Familiar**. Lisboa: Formasa, 2004.
- LEOPARDI, M.T. **Metodologia da pesquisa na saúde**. Santa Maria (RS): Palloti; 2001.
- LIMA F.D.; LEBRÃO M.L., DUARTE, Y.A.O. Contribuição dos arranjos domiciliares para o suprimento de demandas assistenciais dos idosos com comprometimento funcional em São Paulo, Brasil . **Rev Panam Salud Publica**, v.17, n.5-6, p.370-378, 2005.
- LOURENÇO, Roberto A. et al. Assistência ambulatorial geriátrica: hierarquização da demanda**. Rev. Saúde Pública**. abr., 2005, vol.39, n.2, p.311-318. [online] Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-9102005000200025 Acessado em 15 nov. 2005.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 11.ed. São Paulo: Hucitec, 2008. 407p.
- PINTO, Angelo C.; ANDRADE, Jailson B. de. Fator de impacto de revistas científicas: qual o significado deste parâmetro?. **Quím. Nova**, São Paulo, v. 22, n. 3, June 1999 .[online] Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40421999000300026. Acessado em 02 Nov. 2009.
- VERAS, R. P.; RAMOS, L. R.; KALACHE, A. Crescimento da população idosa no Brasil: transformações e conseqüências na sociedade. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v.21, n.3, p.25-233, jun, 1987.

AUTOR PRINCIPAL: Renata Silva Santos
End: Rua dos Potiguares, 2425 Lagoa Nova CEP: 59063-450 Natal – RN/Brasil
(84) 3205-2851 / 9949-0737 renatasilva_santos@hotmail.com